

## Educação Popular em Saúde: desafios e potencialidades em um novo território de atuação

Milena Christina Cunha Soares <sup>1</sup>; Paulo Henrique Duarte <sup>2</sup>; Maria Francilene Leite <sup>3</sup>;  
Gildecil Alves de Lira <sup>4</sup>

O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) é um projeto de extensão universitária, pautado nos pressupostos teóricos, políticos e metodológicos da Educação Popular. No ano de 2014, o PEPASF passou por um processo de transição em relação ao seu território de atuação, iniciando sua aproximação junto à Comunidade Santa Bárbara, João Pessoa-PB. O objetivo desse trabalho é relatar os desafios e potencialidades vivenciados pelos estudantes do PEPASF na Comunidade. Entre os desafios vivenciados, podemos citar, a ausência de um espaço na comunidade onde os estudantes e professores pudessem realizar seus encontros, a desconfiança dos moradores relacionada ao trabalho social desenvolvido pelos estudantes, pois se tratava de um ano eleitoral e, por essa razão, algumas famílias não permitiram a entrada dos estudantes em suas casas, constituindo mais um desafio para o Projeto. Outro desafio faz referência à construção de um shopping nas proximidades, gerando medo de relocação das casas e inseguranças sobre o futuro das famílias acompanhadas. Apesar desses desafios, o PEPASF segue conquistando a confiança da comunidade dia após dia. Atualmente, possui um lugar fixo para realização das reuniões e encontros com a comunidade, cedido por uma moradora; o período eleitoral acabou e as famílias têm reconhecido o trabalho desenvolvido semanalmente pelos estudantes. O PEPASF também apresentou grandes potencialidades no que se refere, principalmente, à união dos extensionistas e professores, pois, antes da inserção do Projeto em um novo território, os estudantes passaram por um longo período de avaliação do trabalho anterior, de reflexões e discussões, por vezes exaustivas, gerando, por um lado, dispersão e, por outro, força e união; a aproximação com a equipe de saúde local também foi um aspecto positivo, pois esclareceu dúvidas e facilitou o primeiro contato dos estudantes com os moradores da comunidade; o vínculo com a comunidade estabelecido, inicialmente, por meio do diálogo genuíno com os moradores em reuniões e rodas de conversas sobre

Educação Popular, objetivos e metodologia do Projeto, expectativas e anseios da comunidade, tem motivado os estudantes para desenvolverem grupos de cuidado e não desistirem diante das dificuldades enfrentadas. A metodologia dialógica, inclusiva e participativa do PEPASF tem possibilitado às pessoas da comunidade se sentirem à vontade para receber os estudantes em suas casas, como também, para participarem dos grupos oferecidos e das reuniões mensais realizadas a fim de refletir o trabalho e pensar, coletivamente, maneiras de superar as dificuldades encontradas, em um permanente ato de ação-reflexão-ação (práxis). Percebe-se que esse processo de transição no PEPASF contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos estudantes, da capacidade de análise crítica da realidade e resolução conjunta dos problemas, para a realização de um trabalho coletivo, participativo e dialógico com a comunidade, além da busca pelo cuidado em saúde mais próximo dos interesses e necessidades da população. Tais aprendizados refletem também no interesse crescente dos moradores pelas visitas domiciliares e grupos de cuidado do PEPASF.

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA; TRABALHO EM EQUIPE; INTERDISCIPLINARIDADE.**

<sup>1</sup> Nutrição, discente bolsista, milenachristina\_soares@hotmail.com; <sup>2</sup> Fisioterapia, extensionista externo, paulohenriquemd@hotmail.com; <sup>3</sup> Enfermagem, professor colaborador, cilene\_l@yahoo.com.br; <sup>4</sup> Enfermagem, professor orientador, gillira@bol.com.br